

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	7
5.5 - Alterações significativas	8
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	9

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	10
10.2 - Resultado operacional e financeiro	16
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	17
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	18
10.5 - Políticas contábeis críticas	19
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	22
10.8 - Plano de Negócios	23
10.9 - Outros fatores com influência relevante	24

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

**a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:**

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos, em razão dos controles internos serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

**b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

- i. Os riscos para os quais se busca proteção**
- ii. Os instrumentos utilizados para proteção**
- iii. A estrutura organizacional e gerenciamento de riscos**

Não se aplica.

**c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:**

Não se aplica.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

**a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política:**

A Companhia não adota nenhuma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, em razão dos controles internos e da estrutura operacional adotada serem suficientes para monitorar os principais riscos conhecidos.

**b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção**
- ii. A estratégia de proteção patrimonial (hedge)**
- iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)**
- iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos**
- v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos**
- vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado**  
Não se aplica.

**c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada :**

Não se aplica.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las:**

A Companhia entende que possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Financeiras tenham erros materiais. Os controles são, na maior parte, através do ERP Sênior e Auditoria Interna de processos realizadas pela Controladoria. Outros controles paralelos são realizados através de planilhas de conciliações.

**b) As estruturas organizacionais envolvidas:**

Diretoria, Controladoria e Auditoria Interna e Externa.

**c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento:**

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, auditando, apoiando e direcionando as melhorias às áreas envolvidas bem como acompanhando sua implantação.

**d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente:**

Recebemos dos nossos auditores a carta comentário referente a auditoria das nossas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Nessa carta constam as recomendações resultantes dos procedimentos de auditoria executados, que julgaram pertinentes para melhoria do nosso sistema de controles internos.

### **Deficiências Significativas (Risco 1)**

A Companhia não possui deficiências significativas.

### **Deficiências Não-Significativas (Riscos 2 e 3)**

2.1 - Inexistência de Manual de Procedimentos definidos (Ponto Recorrente – Não Significativo)

2.2 - Procedimento de revisão da taxa de depreciação inseridas no sistema (Ponto Recorrente – Não Significativo)

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- 2.3 - Vulnerabilidade no processo de inserção e alteração da tabela de preço (Ponto Recorrente – Não Significativo)
- 2.4 - Revisão do procedimento de formalização de aprovações para aplicações financeiras (Ponto Recorrente – Não Significativo)
- 2.5 - Revisão do procedimento de Inserção de funcionários em duplicidade e possibilidade de alterações cadastrais (Ponto recorrente – Não Significativo)
- 2.6 - Revisão do procedimento de conferência das informações geradas no sistema da folha de pagamento (Ponto recorrente – Não Significativo)
- 2.7 - Fragilidade no processo de autorização de horas extras (Ponto recorrente – Não Significativo)
- 2.8 - Pagamento de comissão à representantes (Não Significativo)
- 2.9 - Fragilidade no processo de cotação e definição de fornecedor para compras de marketing (Ponto - Não Significativo)
- 2.10 - Plano de cargos e salários desatualizado (Ponto - Não Significativo)
- 2.11 - Ausência de termo de responsabilidade de caixa físico (Ponto - Não Significativo)
- 3.1 - Inexistência no controle de verbas condicionais e incondicionais (Ponto Recorrente – Não Significativo)
- 3.2 - Monitoramento do “checklist” das divulgações contábeis (Ponto recorrente Não Significativo)
- 3.3 - Rever as premissas e critério da PECLD (Ponto Recorrente – Não Significativo)
- 3.4 - Ausência de composição de saldos com operadoras de cartão (Clientes) (Ponto Recorrente – Não Significativo)
- 3.5 - Fragilidade na conta de clientes mercado externo (Ponto - Não Significativo)
- 3.6 - Inclusão de processos com causas ativas nas notas explicativas (Ponto - Não Significativo)
- 3.7 - Ausência de controle e conciliação dos valores de permutas ativas e passivas (Ponto - Não Significativo)
- 3.8 - Ausência de controle e conciliação dos valores de bonificação (Ponto - Não Significativo)
- 3.9 - Revisão da conciliação dos saldos de adiantamentos para viagens e devoluções para fornecedores Mercado Interno (Ponto - Não Significativo)
- 3.10 - Revisão dos procedimentos para controle de provisão para contingências (Ponto - Não Significativo)
- 4.1 - Horas Extras em Ambientes Insalubres (Ponto - Não Significativo)
- 5.1 - ICMS - Ausência de FCI ("Ficha de Conteúdo de Importação") (Ponto - Não Significativo)
- 5.2 - ICMS – Aplicação alíquota de 4% em Operações Internas (Ponto - Não Significativo)
- 5.3 - PIS e COFINS - Venda de Resíduos/Sucata com Suspensão (Ponto - Não Significativo)
- 5.4 - Rateio de Despesas (Ponto - Não Significativo)
- 5.5 - Obrigações acessórias (ECF SPED) (Ponto - Não Significativo)

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.6 - Ausência de recolhimento de IOF s/ mútuo ativo (Ponto - Não Significativo)

5.8 - Ausência de controle das provisões temporárias na Parte "B" do LALUR (Ponto Recorrente - Não Significativo)

**e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas:**

### **Deficiências Significativas (Risco 1)**

A Companhia não possui deficiências significativas.

### **Deficiências Não-Significativas (Riscos 2 e 3)**

2.1-Os manuais de procedimentos estão devidamente mapeados, e encontram-se em processo de validação e divulgação.

2.2-Será desenvolvida uma conciliação para a validação da digitação da vida útil constante no laudo.

2.3-Em junho de 2020 será realizado a implementação do novo sistema de vendas o qual sanará os pontos levantados.

2.4-A empresa possui um procedimento de envio diário ao diretor financeiro o saldo de caixa, sendo este saldo negativo, é solicitado neste email a autorização para resgate de aplicação, caso o saldo seja positivo, é solicitado a aplicação do valor em conta previamente definida. A confirmação dos valores aplicados, resgatados e quais contas foram movimentadas pode ser conferido pelo diretor no e-mail do fluxo de caixa do dia seguinte.

2.5-"Somente a administração de pessoal tem acesso a esta funcionalidade e não todo o departamento.

Para o cadastro em duplicidade, não é possível bloquear, tendo em vista a admissão de pessoas que já trabalharam na empresa, o mesmo vale para terceiros.

2.6-"O processo de lançamento das horas trabalhas da Kcom está sendo automatizado.

Para as demais conferencias, a empresa entende que uma contratação para a atividade neste momento não é necessária.

2.7-Hoje existe aprovação de forma manual e iremos automatizar através de Work Flow.

2.8-Para 2020 a política foi revista e hoje não é mais realizado desta maneira, a comissão só é paga mediante ao recebimento efetivo.

2.9-As compras são realizadas e orçadas pelo Compras, toda necessidade de Compra está sendo aprovada pelo Diretor de MKT, sendo assim, nenhuma Compra pode ser feita sem antes passar pelo Compras.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

2.10-A Empresa está participando da pesquisa salarial neste ano, através do Sintex.

2.11-A empresa está em processo de formalização e assinatura do termo.

3.1-O Controle de verbas é realizado de forma manual, e conforme solicitação, já ajustado. Atualmente estamos no processo de inclusão das verbas para controle via sistema.

3.2-O checklist será realizado para 2020.

3.3-Entende-se que as premissas utilizadas são adequadas.

3.4-Os saldos com operações de cartão de crédito estão sendo analisados e conciliados para 2020.

3.5-A reclassificação foi efetuada para numerários em transito, ou seja, em 2020 o processo de baixa das duplicatas foi registrado no sistema, gerando um título de caixas e equivalentes de caixa.

3.6-Para o ano de 2020 já foram desconsiderados as causas ativas nas perdas possíveis.

3.7-A empresa realizou a baixa das permutas em 31/12/2020 e até o momento não possuímos essa operação.

3.8-A empresa estará avaliando os saldos para 2020.

3.9-Os valores em aberto de longa data estão sendo avaliados

3.10-Na análise de eventos subsequentes para 31/12 não foi possível identificar se as variações informadas pelos advogados referiam-se a fatos anteriores a 31/12/2019 ou fatos de 2020. Dessa forma a auditoria levantou o valor da diferença e a companhia optou em incluir o valor na cédula de ajuste. Para o ano de 2020 já foi alinhado entre a Companhia e a Auditoria uma mudança na forma de auditar as contingências para eventos subsequentes.

4.1-A Empresa tem Convenção coletiva de trabalho parcial aprovando as horas extras em local insalubre.

5.1-A empresa está em processo de troca de sistema de gestão, logo, esta atividade está mapeada para a implantação do novo sistema.

5.2-A empresa está avaliando e conforme avaliação, será feita a alteração no cadastro se necessário.

5.3-A Empresa está validando o cadastros dos clientes e verificando se a opção pela tributação é lucro real e ajustando as parametrizações do sistema se necessário.

5.4-A empresa está analisando as despesas rateadas e caso identifique a possibilidade de transferir os contratos dos fornecedores, será realizado ou caso não seja possível, será elaborado um contrato de rateio de despesas entre as empresas do grupo.

5.5-A empresa está realizando a retificação das ECFs de 2015 a 2019.

5.6-Não há perspectiva para o recolhimento do IOF apurado.

5.7-A empresa está realizando a retificação das ECFs de 2015 a 2019.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade**

A Companhia não possui um programa de integridade.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**

Não há.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não existem outras informações relevantes.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A administração possui diversas ações para a tomada da rentabilidade operacional da Companhia, segue abaixo principais pontos:

- A Companhia concluiu o processo de renegociação dos valores das Debêntures. Conforme negociado com os debenturistas, os valores pendentes de pagamento das Debêntures, cujo montante total alcança o valor aproximado de R\$ 521,7 milhões (valor em 30 de abril de 2019), serão pagos pela Companhia nas seguintes condições:
  - (i) A primeira parte, no valor de aproximadamente R\$ 232,6 milhões, será paga em (a) 95 parcelas mensais de aproximadamente R\$ 1,75 milhão, (b) uma parcela de aproximadamente R\$ 33,9 milhões em 1.460 dias; (c) parcelas adicionais correspondentes a percentual sobre EBITDA superior a valores estipulados entre as partes e (d) o saldo então ainda em aberto em 2.920 dias. Sobre essa primeira parte incidirão juros de 3,4% ao ano + TR (sobre R\$ 180,5 milhões) e 0,5% ao mês + TR (sobre R\$ 52,1 milhões);
  - (ii) A segunda parte, no valor de aproximadamente R\$ 289,1 milhões, será tida como um bônus de adimplência no caso de a Companhia efetuar os pagamentos da primeira parte nos termos pactuados entre as partes, de forma que nada será devido pela Karsten em relação a essa segunda parcela no caso de cumprimento integral da primeira parte (item i acima). No caso de inadimplência em relação a primeira parte, então a Companhia deverá pagar essa segunda parte na data da declaração do vencimento antecipado ou em 2.920 dias, o que ocorrer primeiro. Sobre essa segunda parte não incidirá qualquer remuneração, exceto em caso de descumprimento da primeira parte, hipótese em que retornam, sobre todo o débito, os encargos previstos na escritura das Debêntures;
  - (iii) Além das garantias concedidas por determinados administradores e por acionistas da Karsten, o débito repactuado está sendo garantido por alguns dos imóveis da Companhia.

A conclusão da renegociação acima descrita representa uma solução adequada para a totalidade do endividamento decorrente das Debêntures, com redução dos custos financeiros e de forma adequada ao fluxo de caixa da Companhia. Definida essa relevante questão, a Karsten poderá concentrar seus esforços no seu desenvolvimento e fortalecimento operacional.

A administração acredita que os resultados das ações acima trarão para a Companhia as melhorias necessárias para equilíbrio financeiro com melhora dos resultados.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****b) Estrutura de capital:**

Em (Reais Mil)		Em 31 de dezembro de					
<b>Estrutura de Capital</b>		<b>2017</b>		<b>2018</b>		<b>2019</b>	
Capital de Terceiros - circulante		484.540	150%	567.525	166%	117.609	31%
Capital de Terceiros - não circulante		46.370	14%	34.526	10%	535.799	141%
Capital próprio - patrimônio líquido		(208.188)	-65%	(260.167)	-76%	(272.598)	-72%
<b>TOTAL</b>		<b>322.722</b>	<b>100%</b>	<b>341.884</b>	<b>100%</b>	<b>380.810</b>	<b>100%</b>

A finalização do processo de renegociação da dívida das debêntures, finalizado em 28 de junho de 2019, altera de forma significativa a estrutura de capital da companhia, uma vez que um montante expressivo da dívida, passa a ser não circulante a partir da renegociação, dando à Companhia melhores condições de investimentos e sustentação ao seu crescimento.

**c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

Diversas medidas adotadas pelos Administradores, tem permitido à Companhia honrar os compromissos financeiros assumidos junto a terceiros, tais como, redução de custos e despesas através do orçamento matricial, reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas e a redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

**d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

A demanda de capital de giro e parte dos investimentos em ativos não circulantes tem sido suprida pelo próprio caixa da operação. Investimentos em ativos imobilizados têm sido financiados pelos próprios fabricantes de equipamentos.

**e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

Eventuais deficiências de liquidez deverão ser cobertas pela utilização de linhas de crédito disponíveis no mercado, que atendam às necessidades e políticas da Companhia.

**f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Os níveis de endividamento ainda refletem os resultados dos últimos exercícios, evidenciando elevado grau de alavancagem. O principal componente do endividamento refere-se a uma emissão de debêntures, realizada com o objetivo de alongar o endividamento da Companhia. Em relação as demais dívidas, elas se mantem em relação ao exercício anterior, onde a Companhia vem cumprindo rigorosamente com os pagamentos agendados. Para essas operações, destacam-se operações de curto e longo prazo que foram destinadas ao reforço do capital de giro (CCE), e realização de investimentos em inovação tecnológica e renovação do parque fabril (FINEP).

**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

No quadro a seguir, pode-se observar a composição total dos empréstimos e financiamentos da Companhia:

Em (Reais Mil)	Consolidado		
	2019	2018	2017
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>			
Em moeda nacional			
Debentures	518.293	484.643	387.117
FINEP	877	1.930	2.983
BNDES	35	145	262
EGF	0	0	5.244
Capital de giro	1.143	2.166	4.722
Em moeda estrangeira			
Forfaiting	5.853	0	0
ACC		0	0
Leasing		0	0
<b>Total geral</b>	<b>526.201</b>	<b>488.884</b>	<b>400.328</b>
Circulante	28.908	486.901	396.088
Não circulante	497.293	1.983	4.240
	<b>526.201</b>	<b>488.884</b>	<b>400.328</b>

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não se aplica.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As linhas de crédito destinadas a financiamentos de investimentos e capital de giro estão cobertas por garantias reais, fianças e avais. Operações de empréstimos e financiamentos das controladas contam com aval da controlada e/ou aval de diretores.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limite de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

A renegociação da dívida das Debêntures apresenta cláusulas restritivas relacionadas ao cumprimento dos pagamentos acordados. Caso a companhia não cumpra com as obrigações, a dívida retornará aos valores anteriores ao acordo, inclusive juros, além disto, serão executadas as garantias estabelecidas no instrumento de acordo.

Dentre as garantias a Companhia informa que foram alienadas 35% das ações do acionista Controlador Kasavii Participações S.A., percentual este que corresponde a quantidade de 1.859.752 ações, do total em seu poder.

Os demais contratos de empréstimos firmados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas.

**g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:**

Não se aplica.

**h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:**

Comparação dos resultados dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019.

**Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado:**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

<b>Demonstrações dos Resultados</b> (Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	<b>2017</b>	<b>AV %</b>	<b>2018</b>	<b>AV %</b>	<b>Variação 2018-2017</b>	<b>%</b>	<b>2019</b>	<b>AV %</b>	<b>Variação 2019-2018</b>	<b>%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>309.776</b>	<b>100,0</b>	<b>316.639</b>	<b>100,0</b>	<b>6.863</b>	<b>2,2</b>	<b>337.310</b>	<b>100,0</b>	<b>20.671</b>	<b>6,5</b>
Custo dos produtos vendidos	(186.582)	(60,2)	(180.530)	(57,0)	6.052	(3,2)	(200.891)	(59,6)	(20.361)	11,3
<b>Lucro bruto</b>	<b>123.194</b>	<b>39,8</b>	<b>136.109</b>	<b>43,0</b>	<b>12.915</b>	<b>10,5</b>	<b>136.419</b>	<b>40,4</b>	<b>310</b>	<b>0,2</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>										
Com Vendas	(72.745)	(23,5)	(79.002)	(25,0)	(6.257)	8,6	(75.339)	(22,3)	3.663	(4,6)
Gerais e Administrativas	(33.267)	(10,7)	(31.079)	(9,8)	2.188	(6,6)	(33.107)	(9,8)	(2.028)	6,5
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	27.401	8,8	20.120	6,4	(7.281)	(26,6)	6.734	2,0	(13.386)	(66,5)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>44.583</b>	<b>14,4</b>	<b>46.148</b>	<b>14,6</b>	<b>1.565</b>	<b>3,5</b>	<b>34.707</b>	<b>10,3</b>	<b>(11.441)</b>	<b>(24,8)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>										
Receitas financeiras	4.241	1,4	5.613	1,8	1.372	32,4	5.207	1,5	(406)	(7,2)
Despesas financeiras	(101.790)	(32,9)	(104.750)	(33,1)	(2.960)	2,9	(52.052)	(15,4)	52.698	(50,3)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(52.966)</b>	<b>(17,1)</b>	<b>(52.989)</b>	<b>(16,7)</b>	<b>(23)</b>	<b>0,0</b>	<b>(12.138)</b>	<b>(3,6)</b>	<b>40.851</b>	<b>(77,1)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>										
Do exercício	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Diferidos	52.441	16,9	305	0,1	(52.136)	(99,4)	(293)	(0,1)	(598)	(196,1)
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>	<b>(525)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(52.684)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(52.159)</b>	<b>9.935,0</b>	<b>(12.431)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>40.253</b>	<b>(76,4)</b>
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>	<b>0</b>	<b>0,0</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(525)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(52.684)</b>	<b>(16,6)</b>	<b>(52.159)</b>	<b>9.935,0</b>	<b>(12.431)</b>	<b>(3,7)</b>	<b>40.253</b>	<b>(76,4)</b>

Comparação das principais variações nas contas dos balanços patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019.

**Balanco Patrimonial - Consolidado**

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

Em 31 de dezembro de										
Balanco Patrimonial (em milhares de Reais, exceto percentuais)	2017	AV%	2018	AV%	Variação 2018 - 2017	%	2019	AV%	Variação 2019 - 2018	%
<b>ATIVO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	1.667	0,52	2.020	0,59	353	21,2	7.927	2,08	5.907	292,4
Aplicações Financeiras	3.180	0,99	5.156	1,51	-	0,0	11.214	2,94	6.058	0,0
Contas a receber de clientes	109.981	34,08	102.048	29,85	(7.933)	(7,2)	105.036	27,58	2.988	2,9
Estoques	56.909	17,63	78.694	23,02	21.785	38,3	95.009	24,95	16.315	20,7
Tributos a recuperar	5.101	1,58	5.421	1,59	320	6,3	4.872	1,28	(549)	(10,1)
Outros contas a receber	6.792	2,10	5.472	1,60	(1.320)	(19,4)	4.726	1,24	(746)	(13,6)
<b>Total do Circulante</b>	<b>183.630</b>	<b>56,90</b>	<b>198.811</b>	<b>58,15</b>	<b>15.181</b>	<b>8,3</b>	<b>228.784</b>	<b>60,08</b>	<b>29.973</b>	<b>15,1</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>										
Tributos a recuperar	451	0,14	749	0,22	298	66,1	499	0,13	(250)	(33,4)
Depósitos judiciais	594	0,18	1.709	0,50	1.115	187,7	3.459	0,91	1.750	102,4
Outras contas a receber	5.068	1,57	2.085	0,61	(2.983)	(58,9)	84	0,02	(2.001)	(96,0)
Imobilizado	119.749	37,11	125.748	36,78	5.999	5,0	135.140	35,49	9.392	7,5
Ativos biológicos	164	0,05	164	0,05	-	0,0	164	0,04	-	0,0
Intangível	13.066	4,05	12.618	3,69	(448)	(3,4)	12.680	3,33	62	0,5
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>139.092</b>	<b>43,10</b>	<b>143.073</b>	<b>41,85</b>	<b>3.981</b>	<b>2,9</b>	<b>152.026</b>	<b>39,92</b>	<b>8.953</b>	<b>6,3</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>322.722</b>	<b>100,00</b>	<b>341.884</b>	<b>100,00</b>	<b>19.162</b>	<b>5,9</b>	<b>380.810</b>	<b>100,00</b>	<b>38.926</b>	<b>11,4</b>
<b>PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>										
<b>CIRCULANTE</b>										
Empréstimos e financiamentos	396.088	122,73	486.901	142,42	90.813	22,9	28.908	7,59	(457.993)	(94,1)
Fornecedores	24.842	7,70	28.425	8,31	3.583	14,4	29.115	7,65	690	2,4
Obrigações sociais e trabalhistas	20.396	6,32	21.679	6,34	1.283	6,3	25.538	6,71	3.859	17,8
Impostos e contribuições a recolher	10.531	3,26	4.733	1,38	(5.798)	(55,1)	1.742	0,46	(2.991)	(63,2)
Outras contas a pagar	32.683	10,13	25.787	7,54	(6.896)	(21,1)	32.306	8,48	6.519	25,3
<b>Total do Circulante</b>	<b>484.540</b>	<b>150,14</b>	<b>567.525</b>	<b>166,00</b>	<b>82.985</b>	<b>17,1</b>	<b>117.609</b>	<b>30,88</b>	<b>(449.916)</b>	<b>(79,3)</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>										
Empréstimos e financiamentos	4.240	1,31	1.983	0,58	(2.257)	(53,2)	497.293	130,59	495.310	24.977,8
Fornecedores	0	0,00	0	0,00	-	0,0	0	0,00	-	0,0
Provisão para contingências	17.742	5,50	18.157	5,31	415	2,3	19.279	5,06	1.122	6,2
Tributos diferidos	20.634	6,39	12.245	3,58	(8.389)	(40,7)	12.245	3,22	-	0,0
Outras contas a pagar	3.754	1,16	2.141	0,63	(1.613)	(43,0)	6.982	1,83	4.841	226,1
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>46.370</b>	<b>14,37</b>	<b>34.526</b>	<b>10,10</b>	<b>(11.844)</b>	<b>(25,5)</b>	<b>535.799</b>	<b>140,70</b>	<b>501.273</b>	<b>1.451,9</b>
<b>Patrimônio líquido</b>										
Capital social	100.024	30,99	100.024	29,26	-	0,0	100.024	26,27	-	0,0
Ajustes de avaliação patrimonial	23.759	7,36	23.770	6,95	11	0,0	23.770	6,24	-	0,0
Reservas de Capital	7.832	2,43	8.526	2,49	694	0,0	8.526	2,24	-	0,0
Prejuízos acumulados	(339.803)	(105,29)	(392.487)	(114,80)	(52.684)	15,5	(404.918)	(106,33)	(12.431)	3,2
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>(208.188)</b>	<b>(64,51)</b>	<b>(260.167)</b>	<b>(76,10)</b>	<b>(51.979)</b>	<b>25,0</b>	<b>(272.598)</b>	<b>(71,58)</b>	<b>(12.431)</b>	<b>4,8</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>322.722</b>	<b>100,00</b>	<b>341.884</b>	<b>100,00</b>	<b>19.162</b>	<b>5,9</b>	<b>380.810</b>	<b>100,00</b>	<b>38.926</b>	<b>11,4</b>



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****a) Resultados das operações do emissor, em especial:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Companhia advém das vendas dos produtos de cama, mesa, banho e decoração.

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

Não se aplica.

**b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:**

A Companhia realizou no ano de 2019 uma receita operacional líquida consolidada de R\$ 337.310 mil, um aumento de 6,5% em relação ao ano de 2018. Em 2019 priorizamos a rentabilidade dos nossos negócios, com repasses de preços e foco em negócios de maior margem. Tivemos a abertura de duas novas lojas no Segmento Varejo, em Cascavel/PR e uma segunda loja em Londrina/PR.

**c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante:**

O impacto da inflação aconteceu na maioria dos itens de custo de produção. As matérias primas importadas ou do mercado nacional tiveram aumento ao longo do ano, mas a empresa buscou reduzir o impacto com forte negociação de preços, minimizando com isso o impacto no balanço, principalmente no que se refere ao Algodão que sofreu um reajuste importante a nível mundial.

## **10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**a) Introdução ou alienação de segmento operacional:**

Não se aplica.

**b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

Não se aplica.

**c) Eventos ou operações não usuais:**

Não se aplica.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****a) Mudanças significativas nas práticas contábeis**

A Companhia adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e o IFRIC 23 – Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda, a partir de 1º de janeiro.

- i. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos: a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao arrendador durante o prazo do arrendamento, sendo a taxa de desconto determinada por taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os pagamentos variáveis de arrendamento são incluídos apenas na mensuração do passivo de arrendamento se depender de um índice ou taxa. Nesses casos, a mensuração inicial do passivo de arrendamento assume que o elemento variável permanecerá inalterado durante todo o prazo do arrendamento. Outros pagamentos variáveis de arrendamento são registrados no período a que se referem.

**b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não há normas IFRS's ou interpretações IFRIC que tenham entrado em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Os pareceres dos auditores independentes não possuíram ressalvas nos períodos 2017, 2018 e 2019.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão contemplados abaixo:

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A companhia avaliou a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos clientes vencidos há mais de trinta dias, conjugado com o índice de perdas sobre as contas a receber e concluiu sobre a necessidade de provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

- **Provisão para perdas em estoque**

A provisão para perdas em estoques considerou estoques de produtos de coleções sem movimentação acima de 180 dias em que há baixa expectativa de realização e/ou realização com margem negativa, e matéria-prima sem movimentação a mais de 90 dias, onde leva-se em consideração o histórico de perda.

- **Recuperabilidade (Impairment) do ativo imobilizado e do ativo intangível**

A companhia analisou a recuperabilidade do seu ativo imobilizado e do ativo intangível, marcas e patentes, através do método do valor em uso e as seguintes premissas foram utilizadas para a elaboração do estudo: foram definidas premissas macroeconômicas de vendas, produção, custo da empresa ou unidade de negócio que foi avaliada. A metodologia e os cálculos foram suportados por autores renomados mundialmente como Aswath Damodaram e Roger G. Ibbotson, dentre outros. As projeções de vendas, custos e despesas foram mensuradas de acordo com a vida útil residual estimada dos ativos da Companhia, sendo definido quinze anos.

- **Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, fiscais e outros em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios. Os processos com risco de perda provável são estimados e provisionados pela administração amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

- **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

A Companhia apresentou prejuízos contábeis fiscais. Devido à falta de um histórico consistente e em face das expectativas atuais da Companhia sobre sua possibilidade de geração futura de lucro tributável, não foram atendidas as condições necessárias, para constituição do imposto de renda diferido ativo sobre os referidos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição e são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro tributável do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

- **Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

- **Incentivos Fiscais**

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre apuração fiscal.

## **10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

Não há itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras.

## **10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

Não se aplica.

## **10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

Não se aplica.



**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.